

INSTRUÇÕES

PARTIDA
O mais novo põe a barbatana no ar e lança o primeiro dado: começou o jogo.

ANIMAL MARINHO
Quando um jogador chega a uma casa com um animal marinho, avança 3 casas.

AMEAÇA
A maré de sorte pode ser interrompida se parar numa casa com uma ameaça: recua 3 casas.

REDE
Ficar preso numa rede significa ficar em águas de bacalhau, ou seja, fica uma vez sem jogar.

MARÉ NEGRA
Se for caso de maré negra, vai tudo por água abaixo. Há que ganhar fôlego e voltar ao princípio.

CHEGADA
Ganha o jogador que chegar primeiro à casa "Oceanário".

AMEAÇAS

- A Maré negra à vista
- B Foste abalroado por um barco
- C Engoliste um saco de plástico
- D Foste apanhado, mas ainda és pequenino
- E Rede de arrasto destrói a tua casa
- F Oceano ácido, perdes a tua concha
- G Foste apanhado por engano
- H Ilha de plástico a estibordo
- I Ficaste sem uma barbatana
- J A tua casa está a derreter

PEÕES

Faz os teus peões com cartolina. Corta à medida que quiseres. Faz uma dobra em baixo, para servir como base. Podes desenhar a tua cara.



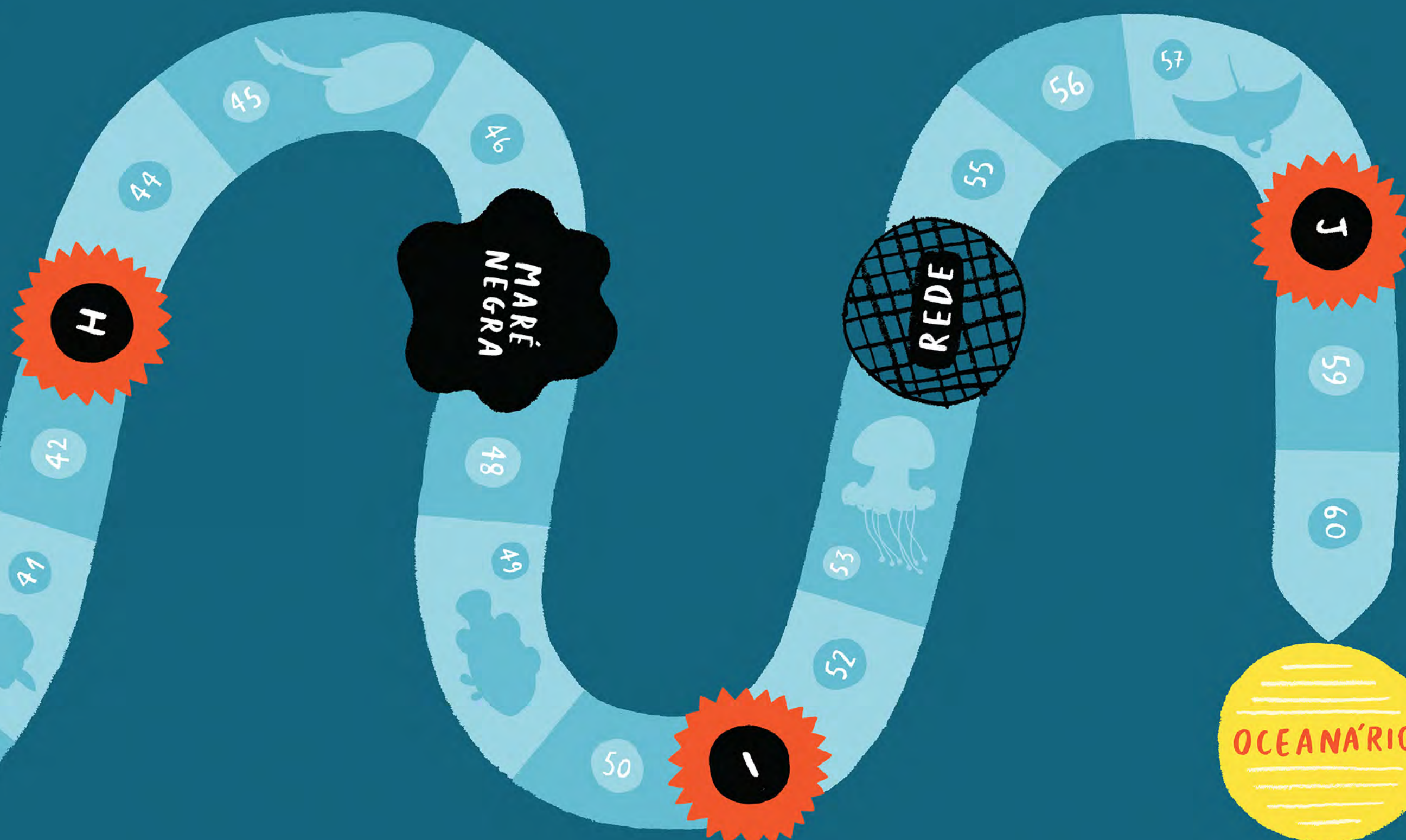
Ilustrações André Letria Design André Letria / Pato Lógico, com Ana Fialho Conteúdos Oceanário de Lisboa - www.oceanario.pt

MARÉ DE SORTE

O JOGO DOS OCEANOS
ILUSTRAÇÕES DE ANDRÉ LETRIA



Oceanário de Lisboa
Sempre diferente.





PAPAGAIO-DO-MAR

Fratercula arctica

OCEANO ATLÂNTICO

A minha casa é o mar e só venho a terra uma vez por ano para namorar. Para encantar a minha namorada, o meu bico fica corado de laranja forte. Modéstia à parte sou um bom partido: formo casal para a vida, tanto conta do ovo à vez, e chego a percorrer 3700 km para encontrar comida.



MEDUSA-DE-PINTAS

Phyllorhiza punctata

OCEANO PACÍFICO

Pareço um ser espacial, mas 97% do meu corpo gelatinoso é feito de água. Movimento-me ao sabor da corrente, abrindo e fechando a parte superior do corpo. Os meus braços têm "bocas" e cerdas com pequenos arpões, úteis para capturar alimento. Estas algas que me cobrem o corpo dão-me muita pinta, não acham?



PINGUIM-DE-MAGALHÃES

Spheniscus magellanicus

OCEANO ANTÁRTICO

Sou marinheiro de asas curtas. Sou ave e não voo, mas sou um excelente nadador. Posso atingir os 40 km/h e mergulhar até aos 100 m de profundidade. Sou encorpado, o que ajuda a proteger contra o frio, e gosto de vestir um belo casaco de penas. 15 graus abaixo de zero? Está ótimo!

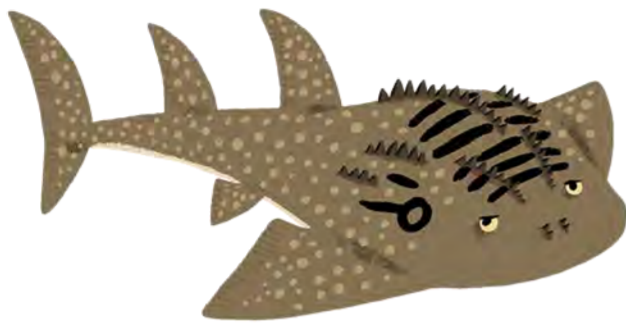


PEIXE-BALÃO-DE-PINTAS-NEGRAS

Arothron nigropunctatus

OCEANO ÍNDICO

Tenho um truque, querem ver? Quando me sinto ameaçado, engulo água para aumentar o volume do corpo. Para além de parecer muito maior e muito mais assustador, a minha cor amarelo-brilhante funciona como um aviso. Quem te avisa teu perigo é!

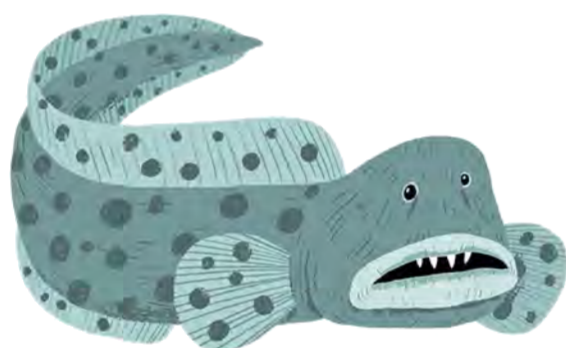


VIOLA-DE-ESPINHOS

Rhina ancylostoma

OCEANO ÍNDICO

Não pareço uma raia, pareço uma estrela rock! Tenho uma barbatana no dorso como um tubarão, cristas de espinhos sobre os olhos, a cabeça e o dorso. O meu corpo é salpicado de pintas brancas e pretas e o focinho é largo e arredondado como um arco.

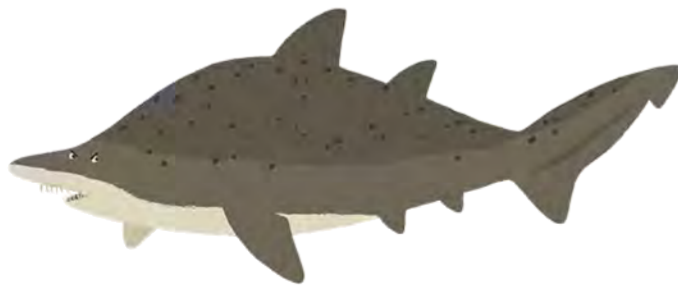


ENGUIA-LOBO

Anarrhichthys ocellatus

OCEANO PACÍFICO

Um amor para a vida, uma casa para sempre. Partilho abrigo com o meu companheiro e, a menos que alguém maior nos expulsa, é ali que ficamos. À vez, enrolamo-nos à volta dos ovos, protegendo-os com unhas, dentes e barbatanas.



TUBARÃO-TOURO

Carcharias taurus

TODOS OS OCEANOS

Posso dizer à boca cheia que tenho uma bela dentadura. Numa vida posso usar 20 mil dentes. Quando parto um, tenho outro para o substituir. Os meus pratos preferidos são peixes, raias e lulas. E quem diz que ataco o homem mente com os dentes todos. Sou inofensivo.

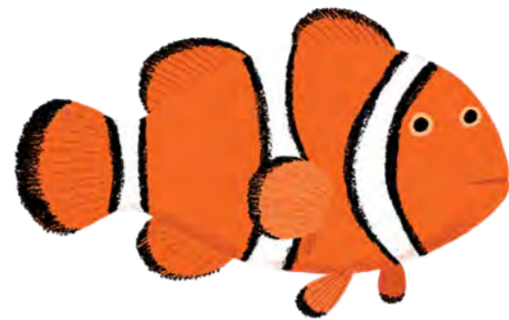


TUBARÃO-DE-PORT-JACKSON

Heterodontus portusjacksoni

OCEANO ANTÁRTICO

Vivo no sul da Austrália e não pareço um tubarão. Sou pequeno, cabeçudo e robusto, e já nadei 800 km para encontrar o meu parceiro e me reproduzir. Os meus ovos são protegidos por uma cápsula que parece um parafuso. Assim, posso enroscá-los em buracos e fendas. Engenhocas cá desta cabecinha.



PEIXE-PALHAÇO

Amphiprion ocellaris

OCEANO ÍNDICO

Sou uma estrela de cinema, mas o filme da minha vida acontece na anémone onde vivo. Ela é urticante (parece que queima!), mas a minha capa protege-me. Habita nesta "casa" um pequeno grupo de machos e só uma fêmea. Quando ela morre, o maior macho substitui-a e transforma-se em fêmea. Fora de palhaçada.



MANTA

Mobula mobular

OCEANO ATLÂNTICO

Sim, sou muito grande. Sim, tenho de cada lado da cabeça umas colheiras gigantes projetadas para a frente (ajudam-me a concentrar os alimentos junto à boca). Sim, há quem me chame diabo-do-mar. Não, não gosto, que diabo: não faço mal a ninguém!



CARANGUEJO-GIGANTE

Macrochela kasmprsi

OCEANO PACÍFICO

Vivo a 360 m de profundidade, em águas muito frias, as minhas patas podem ultrapassar os 3,5 m, o meu corpo pode medir 37 cm e posso pesar 18 kg. No fundo do mar alimento-me de animais mortos, de peixes e crustáceos. Eu não sou grande, sou o maior dos caranguejos!



ANÊMONA-NODOSA

Bunodosoma capensis

OCEANO ANTÁRTICO

Sou parente dos corais e medusas, vivo agarrada ao fundo, mas mexo-me. Parece que não faço mal a uma mosca, mas escondo pequenos arpões que disparo se me atacam. Ninguém diria que estou armadilhada, pois não?



LONTRA MARINHA

Enhydra lutris

OCEANO PACÍFICO

Tenho uma rica vida. Brinco, como que nem uma lontra, durmo e limpo o pelo. Mas só isso dá-me bem que fazer porque embora seja o mamífero marinho mais pequeno, sou o mais peludo: tenho 800 milhões de pelos! Pelo menos... não há frio que entre.

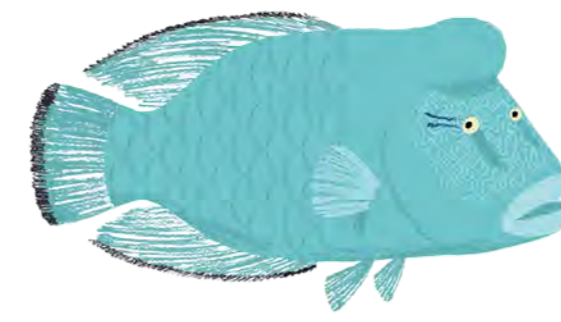


PEIXE-LUA

Mola mola

OCEANO ATLÂNTICO

Sou Mola mas não nado aos saltos. Gosto de descansar à superfície, ao sol, depois de um mergulho profundo. Sou o maior e mais pesado peixe ósseo: chego aos 3 m de comprimento e às 2 t. Não sou de fazer uma tempestade num copo de água... até porque não cabia.



NAPOLEÃO

Chelinus undulatus

OCEANO ÍNDICO

Sou um peixe conquistador das atenções. A bossa enorme que tenho na cabeça lembra o chapéu do imperador Napoleão Bonaparte. Sou o maior habitante dos recifes de coral, posso atingir mais de 2 m de comprimento, pesar mais de 150 kg e sou azul... Modéstia à parte, não há Josefina que resista.

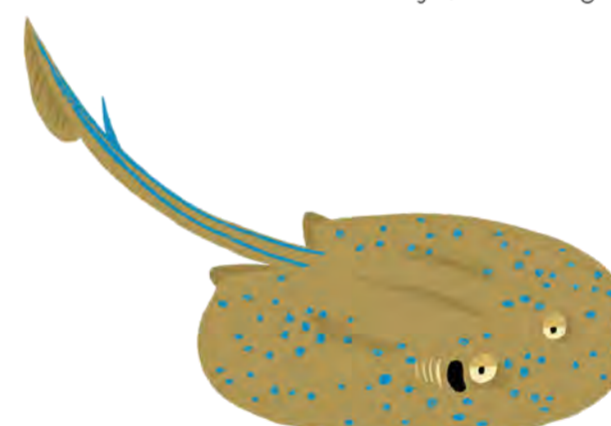


TARTARUGA-COMUM

Caretta caretta

TODOS OS OCEANOS

As minhas longas migrações pelos oceanos tornam-me famosa. Ao nascer, mal saio do ovo e do ninho feito na areia, começo a minha viagem. Chego a estar 10 anos à deriva, e só então volto à praia onde nasci para acasalar e pôr os meus ovos. Um conselho milenar? Se vais viajar, vai com vagar.

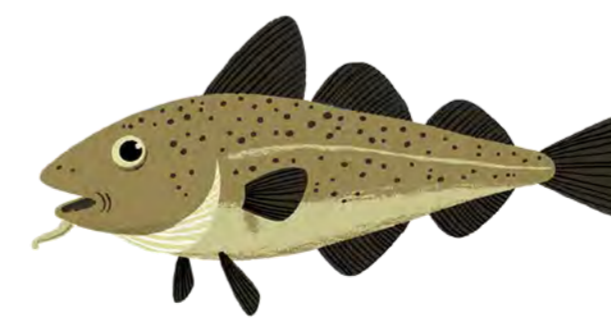


UGRE-DE-PINTAS-AZUIS

Tasniura lymna

OCEANO ÍNDICO

O tempo urge, perdão, urge! Esperei 12 meses para nascer dum ovo que se desenvolveu na barriga da minha mãe. Sou solitária, vivo nos recifes de coral onde me escondo sem ser preciso enterrar-me e, se me descobrem, defendo-me com a cauda. Com 1 ou 2 espigões fortes, funciona como um chicote.



BACALHAU

Gadus morhua

OCEANO ATLÂNTICO

Sou esverdeado com pintas escuras (ou achavam que era branco, seco e já vinha salgado?) e esta barbicha no queixo serve para encontrar o prato do dia. Por falar nisso, há 1001 razões para gostarem de mim... cozinhado! É preciso cuidado para que eu não desapareça dos oceanos.



ESTRELA-DO-MAR-SOL

Pycnopodia helianthoides

OCEANO PACÍFICO

Ando a braços com a fama. Mais concretamente, a 24 braços! Sou a maior, a mais pesada, a mais ativa e a mais rápida (desloco-me 50 cm num minuto). Quando perco um braço, como que por magia, nasce logo outro. Já disse que sou uma estrela?



DRAGÃO-MARINHO

Phycodurus equus

OCEANO ANTÁRTICO

Sou um dragão, mas não deito fogo pela boca porque o mar apagava-o logo. No meio das algas, balanço ao sabor da corrente. Os meus apêndices parecem folhas, fico quase invisível. O meu focinho parece uma palhinha que me permite sugar camarões pequeninos. Deviam experimentar, é muito prático.



CAVALO-MARINHO

Hippocampus guttulatus

OCEANO ATLÂNTICO

Olhem para mim! Sou um peixe que nada na vertical, o meu corpo não tem escamas porque é revestido por uma armadura e posso mudar de cor como os camaleões. É o meu pai quem engravida e transporta os bebés até que nasçam, o único no reino Animal. O meu pai é o maior!



ANDORINHA-DO-MAR-INCA

Larosterna inca

OCEANO ANTÁRTICO

Vivo lá para os lados da costa do Peru e do Chile. As patas e o bico são vermelhos, a fazer *pendant*; o corpo é preto e tenho uns senhores bigodes brancos. Se me vires atirar um peixe não é por não ter fome, é a minha maneira de dizer gosto de ti.



POLVO-GIGANTE

Enteroctopus dofleini

OCEANO PACÍFICO

Posso atingir mais de 9 m entre os braços e pesar 250 kg. Os meus 8 tentáculos com ventosas servem para me deslocar e alimentar. Pertencem ao grupo dos cefalópodes: não só tenho os pés (podós) na cabeça (cefalos), como faço as coisas com pés e cabeça porque sou muito inteligente.



LINGUADO

Solea solea

OCEANO ATLÂNTICO

Sou tão achatado que pareço um tapete voador. Quando nasço sou igual aos outros peixes, mas como vivo sempre junto ao fundo, um dos lados do corpo fica virado para baixo. Um dos olhos move-se, até que fico com os dois olhos do mesmo lado. Não experimentem fazer isto em casa!



CHOCO

Sepia officinalis

OCEANO ATLÂNTICO

Mudo de cor e de textura sem dizer água vai. Posso ficar com metade do corpo semelhante ao de uma fêmea e a outra metade ao de um macho. Estou a ouvir barulho! Se me assusto liberto um jato de tinta preta para confundir e afastar os predadores. Quem vem lá?

JA' QUE SABES TUDO SOBRE O OCEANÁRIO, VIRA A FOLHA E TESTA SE ESTÁS EM MARÉ DE SORTE



Oceanário de Lisboa
Sempre diferente.

Patrocinador Oficial
pingo doce